

Captação de água em Londrina não será afetada pela UHE Mauá

Novo estudo comprovou que o empreendimento não vai alterar a qualidade da água do rio Tibagi, que abastece o município

O Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (formado pela Copel e pela Eletrosul) concluiu um novo estudo sobre a qualidade da água do rio Tibagi – dessa vez, com o objetivo de avaliar possíveis impactos da construção da Usina Hidrelétrica Mauá sobre o abastecimento de água no município de Londrina (PR). A solicitação foi feita pela Câmara Técnica de Qualidade da Água e Uso Múltiplo do Reservatório, que faz parte do Grupo de Estudos Multidisciplinar da UHE Mauá e reúne instituições como o Ibama, o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Ministério Público Federal e Estadual e Universidade Estadual de Londrina (UEL), além de empresas e organizações não governamentais.

Um estudo com o mesmo objetivo já havia sido realizado há dois anos, mas o novo trabalho incluiu um número maior de campanhas de monitoramento. O trabalho foi realizado ao longo de oito meses, e a conclusão foi de que a construção da Usina não causará impactos significativos sobre a captação de água em Londrina. O engenheiro ambiental Geovanni Fedalto, que participou do trabalho, explica que o estudo envolveu o monitoramento da qualidade da água em pontos específicos da usina até a captação de água de Londrina, e modelagem ambiental, que consiste na utilização de equações matemáticas para simular o comportamento do ambiente sob determinadas condições. “Foram feitas amostragens em dez pontos no rio Tibagi e em rios afluentes, em três condições de vazão diferentes, totalizando 30 amostras. Em cada uma dessas 30 amostras, foram analisados 18 parâmetros de qualidade de água”, complementa.

Com o resultado do monitoramento, o modelo pôde prever as condições do rio depois da construção da usina. “Esse tipo de estudo é importante porque pode prever eventuais impactos negativos decorrentes do empreendimento ou demonstrar a inexistência desses impactos, como foi o caso da UHE Mauá”, finaliza Fedalto. O estudo sobre a captação de água em Londrina é complementar ao Programa de Monitoramento da Qualidade da Água, que faz parte do Projeto Básico Ambiental (PBA) da Usina e foi iniciado antes da construção do empreendimento. Os resultados obtidos pelo Programa estão disponíveis no site www.usinamaua.com.br.